



Defesa profissional

Pediatras mantêm calendário de 39 consultas de puericultura na Unimed-BH

A SMP participou recentemente de uma reunião com a Unimed-BH onde foram discutidas as consultas de puericultura. No Brasil, são 31 consultas até os 19 anos de idade (vide tabela I), mas em Belo Horizonte fixou-se um calendário com 39 (vide tabela II). Esse calendário, uma conquista anterior da SMP e da comunidade em geral, será mantido, pois favorece a atenção das crianças entre zero e três anos, que necessitam de um maior número de encontros com o pediatra. Nessa fase, estatisticamente, elas adoecem mais, especialmente se estiverem institucionalizadas. “A SBP considera as 31 consultas como tabela mínima de acompanhamento, sendo a exercida pela cooperativa em BH um avanço que não deve retroceder”, comenta Raquel Pitchon, presidente da SMP.

O pagamento de consultas de intercâmbio também foi confirmado nesse encontro pela Unimed-BH, independente das outras cooperativas do interior. O médico de Belo Horizonte vai receber o valor praticado na cidade, mesmo atendendo crianças de outros municípios.

A Unimed-BH aproveitou a reunião para mostrar alguns dados. Segundo a cooperativa, 25% das crianças que nascem na cidade têm a 1ª consulta de puericultura realizada no Pronto Atendimento. A instituição vai fazer uma campanha nas maternidades e com os obstetras para que a primeira consulta com o pediatra aconteça ainda durante a gestação para que com isso o vínculo com especialista se consolide. Dos 460 pediatras da Unimed-BH, metade não inscreve a criança no programa de puericultura e não consegue seguir o calendário. A instituição está elaborando um novo programa e deve fazer uma campanha de treinamento para os pediatras.

[Confira a carta](#) enviada pela diretoria da SMP para a Unimed-BH sobre a importância de se manter um calendário de puericultura com 39 consultas, a inexistência de consultas de retorno e outras questões.

Tabela 1 - frequência e regularidade dos procedimentos de puericultura- ANS

Lactente 0-2 anos	Pré-escolar 2-4 anos	Escolar 5-10 anos	Adolesc. 11-19 anos
1ª semana	15 meses	5 anos	11 anos
1 mês	18 meses	6 anos	12 anos
2 meses	24 meses	7 anos	13 anos
3 meses	30 meses	8 anos	14 anos
4 meses	36 meses	9 anos	15 anos
5 meses	42 meses	10 anos	16 anos
6 meses	48 meses	-	17 anos
9 meses	-	-	18 anos
12 meses	-	-	19 anos

Tabela 2 - código puericultura – julho 2014 - Unimed-BH

Faixa Etária	Nº de consultas na faixa etária	Valor da consulta UnimedBH	Valor total das consultas	Desfechos	Total a receber
0 a 12 meses	12	112,00	R\$ 1.344,00	R\$ 75,00	R\$ 1.419,00
1 a 2 anos	8	93,00	R\$ 744,00	R\$ 150,00	R\$ 894,00
3 a 4 anos	4	93,00	R\$ 372,00	R\$ 150,00	R\$ 522,00
5 a 19 anos	15	93,00	R\$ 1.395,00	R\$ 1.125,00	R\$ 2.520,00
Total	39		R\$ 3.855,00	R\$ 1.500,00	R\$ 5.355,00

Fórum

Fórum da Academia Mineira foi um sucesso!

Cerca de 150 profissionais multidisciplinares que trabalham no atendimento a crianças e adolescentes no estado encheram o auditório do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRMMG) nos últimos 2, 3 e 4 de outubro. Eles participaram do V Fórum da Academia Mineira de Pediatria, cujo tema principal tratou da “Violência contra a criança e o adolescente”, com a presença de palestrantes de todo o país.

A abertura oficial que se deu na quinta-feira (2/10) à noite contou com a presença do vice-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Paulo Poggiali, representante do presidente Eduardo Vaz; a presidente da Sociedade Mineira de Pediatria, Raquel Pitchon; o presidente da Academia Mineira de Pediatria, José Sabino de Oliveira e a coordenadora de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, Márcia Parizzi.

O presidente da Academia Mineira lembrou o falecido pediatra Lincoln Freire, criador do evento, enfatizando a importância de sua realização, desta vez desvinculada do Congresso Mineiro, diferente das versões anteriores. Para Paulo Poggiali, o momento não poderia ter sido melhor, pois os participantes, através dos temas discutidos se preparariam melhor para escolher candidatos comprometidos com o combate à violência no país.

Raquel Pitchon elogiou a iniciativa da Academia, imprescindível para conscientizar os participantes quanto à prevenção dos fatores de risco que levam crianças e adolescentes a serem vítimas da violência. Para a presidente da SMP, a atuação conjunta da SMP e da AMP é essencial para que os pediatras possam atuar precocemente nessa prevenção. Raquel lembrou o trabalho dos acadêmicos Paulo Pinho, Francisco Caldeira Reis, José Sabino de Oliveira e Navantino Alves Filho e das pediatras Tatiane Miranda e Márcia Parizzi, coordenadores e responsáveis pelo sucesso do Fórum.

“Educar dá trabalho”

A conferência de abertura coube ao acadêmico José Martins Filho, presidente da Academia Brasileira de Pediatria (ABP), que discorreu sobre “A criança e o adolescente: vivência do dia a dia”. O Professor Ênio Leão participou da mesa como mediador dos debates.

O palestrante iniciou sua fala deixando claro que nem

todos concordam com seus pensamentos sobre a violência infanto-juvenil, pois ele levanta temas polêmicos como, por exemplo, a importância da mãe dar assistência ao bebê durante os primeiros mil dias de vida, apesar da necessidade que ela tem de trabalhar para ajudar as despesas da casa.

Para o presidente da ABP, as crianças nunca foram prioridade nas sociedades humanas, ao contrário dos animais, que são muito mais amorosos que os “homens” com os seus filhotes. Lembrou que nas relações familiares do mundo contemporâneo, as crianças são ameaçadas desde o desmame precoce, passando pela terceirização infantil (babás, creches avós) até a alienação parental (briga de pais separados pela atenção dos filhos) e a família mosaico (filhos de pais diferentes na mesma família), entre outros motivos. “A gênese da violência começa quando acaba a licença maternidade”, sentencia o pediatra, que traça um quadro negativo para o futuro dessas crianças. Segundo ele, estudos comprovam que o desenvolvimento da personalidade se dá durante os primeiros dois anos de vida e casos como suicídio infantil e desvios de personalidade são ocasionados por falta de carinho e de afeto.



Mesa de abertura do Fórum da AMP conta com as presenças de Márcia Parizzi, representante da Secretaria Municipal de Saúde, José Sabino de Oliveira, presidente da AMP, Raquel Pitchon, presidente da SMP, e Paulo Poggiali, vice-presidente da SBP

Ações da diretoria

- 2 a 4: Dra. Raquel Pitchon participou do V Fórum da Academia Mineira de Pediatria
- 6: Reunião com Dr. Fábio Guerra (Vice-Presidente do CRMMG)
- 6: Reunião com Dr. Reinaldo Montenegro
- 6: Reunião com Dr. Cláudio Pacheco (Diretor de Assuntos Profissionais da SMP)
- 9: Reunião Diretoria SMP. Presentes: Dra. Raquel Pitchon, Dr. Oswaldo Trindade, Dra. Marisa Lages, Dra. Giane Marques, Dra. Laís Valadares, Dra. Rocksane Norton e Ana Fazito.

Outubro

- 9: Dra. Marisa Lages e Dr. Oswaldo Trindade participaram de reunião do Comitê de Especialidades da Unimed-BH
- 9: Dra. Raquel fez reunião com Dr. Alexandre Braga (Presidente do Comitê de Infectologia Pediátrica).
- 9: Dra. Raquel fez reunião com Dr. Paulo César Pinho Ribeiro (Acadêmico Titular da Academia Mineira de Pediatria)
- 9: Dra. Raquel fez reunião com Guilherme Gomide (Presidente da Liga de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais)

Agenda 2014

Curso de Oftalmologia para pediatras

Data: 14 e 15 de novembro

Local: Centro de Treinamento da SMP – R. Grão Pará, 85 / 7º andar – Santa Efigênia

Para outras informações, [clique aqui!](#)

Simpósio de Terapia Intensiva Neonatal e pediátrica do Hospital Mater Dei

Data: 28 e 29 de novembro

Local: Centro de Convenções do Hospital Mater Dei – R. Gonçalves Dias, 2700 – andar 1S

Para outras informações, [clique aqui!](#)

Outros eventos

- [Curso de Aprimoramento em Nutrologia Pediátrica \(CANP\)/BH](#)
- [Curso de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria](#)
- [Cursos de Suporte Avançado de Vida em Pediatria \(Pals\) em 2014.](#)